

Uma eomma batalhadora!

Nesta edição do Mimitaro entrevistamos Woo Ja Lee (moradora de Ryuo-cho), que trabalha como intérprete de língua de sinais na prefeitura de Omihachiman, e conversamos sobre sua vida como **zainichi**.
 ☆("eomma" significa "mamãe" em coreano)



Eu sou *zainichi* de "segunda geração e meia". Meu pai veio para o Japão quando era criança, e minha mãe nasceu aqui. *Zainichi* é a denominação das pessoas e os descendentes destas, que foram obrigadas a vir ao Japão e, durante o período de 35 anos de 1910 até o fim da 2ª Guerra Mundial quando a península coreana estava anexada ao Japão. Por serem nascidas na colônia,

essas pessoas enfrentavam muitos preconceitos em várias situações dentro da sociedade japonesa na hora de conseguir trabalho, se casar, encontrar moradia, etc., passando por grandes dificuldades para viver. A época mudou, mas ainda hoje o preconceito étnico está fortemente enraizado assumindo outras formas. No final do ano passado, ao ver um vídeo sobre as crianças em escolas étnicas que sofreram *discursos de ódio*, lembranças do passado vieram à tona e não conseguia parar de chorar.

Em termos de aparência, nós, *zainichi*, somos parecidos aos japoneses e, por isso, muitos escondem seus nomes verdadeiros e assumem nomes japoneses para evitar sermos discriminados. Eu também, desde a escola primária até a secundária, usava um nome japonês. Como eu sabia que seria terrível ao descobrir ser coreana, a escola era um lugar no qual não podia me descuidar. Na formatura da escola primária fui chamada pelo meu nome verdadeiro e os colegas disseram coisas como: "Você é coreana, mesmo!" e chegaram até a rasgar meu diploma. Com tanto sofrimento, cheguei a dizer para os meus pais coisas injustas como "Por que é que não me deixaram nascer na Coreia?! Por que é que foram me ter num lugar como o Japão?!". Foram necessários muitos anos e coragem para que assumisse meu nome verdadeiro, coisa que finalmente fiz quando me tornei universitária. A partir daí, reaprendendo a língua materna e história, e à medida que entrava em contato com a cultura da terra natal, minha identidade foi se formando.

E depois, quando me casei e meus filhos passaram a estudar, me preocupava acima de tudo se eles seriam respeitados como coreanos na escola, e fui a ter conversas a respeito com alguma frequência na escola e na Secretaria da Educação. Para que nós, que vivemos com os verdadeiros nomes, integremos à comunidade local e amplie pouco a pouco a compreensão das pessoas em nossa volta, eu também passei a ir a escolas, falando do meu povo para as crianças, assumindo funções na região onde moro e na escola. Desde então, já se passaram 20 anos.

O ponto de partida para eu ter começado a estudar *shuwa* (linguagem de sinais japonesa) foi ter visto por acaso no jardim de infância que meus filhos frequentavam, uma mãe, que estava num canto, discretamente se comunicava em *shuwa*. O fato de não se saber pela aparência que alguém tem uma deficiência auditiva é muito semelhante à nossa situação como coreanos *zainichi*.

Comecei a aprender em um clube de *shuwa* e, hoje, trabalho como intérprete no departamento de bem estar a pessoas com deficiência da prefeitura. Lá, nas consultas com pessoas com deficiência auditiva, fiquei sabendo de várias histórias surpreendentes, como o fato das informações que elas recebiam serem limitadas, das oportunidades de estudo serem insuficientes, e até mesmo serem ocultadas as suas existências. As vozes destas pessoas, fez o governo se mexer e deu origem à Lei Municipal de Língua Japonesa de Sinais. Por meio desta lei, que demonstra que *shuwa* é uma língua e cultura, buscamos aumentar a compreensão e almejamos que as pessoas com deficiência auditiva possam viver com orgulho, ativamente e sendo elas mesmas.

Assim, se as minorias, como as pessoas com deficiência, estrangeiros e outras não levantarem suas vozes por conta própria, não são reconhecidas pela sociedade e, em muitos casos, não tem seus direitos pessoais garantidos. Quando as pessoas em uma posição fraca levantar sua voz, há situações em que são chamadas como "atrevidas". Mas também encontrarão pessoas que apoiam e dizem coisas como: "Nunca tinha dado conta disso, entendo e isto não está bem". Isso nos fornece a autoconfiança. Os que vieram nos tempos recentes talvez não precisem dar volta como nós, e poderão dizer: "Essa é a nossa cultura". E para que as crianças dêem importância à sua cultura e tenham uma identidade bem construída, gostaria que falassem em casa as suas línguas maternas.

Há quem me diga: "Você está sempre se esforçando, Lee!", mas, para mim, seria suficiente poder viver "normalmente", sem tanto esforço. Para conseguir essa felicidade comum, vou dizer "Não" ao que está injusto, e, para que progrida pelo menos um pouco, preciso me esforçar um pouco mais ainda. Afinal, vou continuar sendo uma *eomma* batalhadora.

Este é um poema que a minha filha escreveu quando estava na escola primária. Que sejamos envolvidos pelo carinho de nossa volta e que as casquinhas caiam naturalmente.

Casquinhas do Coração	Kaho Cho
Na 1ª e na 2ª séries	
Me disseram muitas vezes coisas ruins	
Quando falei com a professora ela disse:	
"Por que dizem essas coisas?"	
Sabiam que os machucados do corpo saram	
mas os machucados do coração não?"	
Chamando-lhes a atenção por mim.	
" Desculpa"/"Desculpa"	
Quantas "desculpas" já serão?	
Os machucados do coração ainda não sararam,	
mas agora estão com casquinha e ,	
com certeza, em breve	
vão cair sem deixar marcas.	



Brilhe mesmo tendo uma deficiência!



No Japão existem diversos serviços e apoios com intuito de auxiliar pessoas que, por qualquer razão, tenham deficiências intelectuais ou físicas, a seguirem com a vida cotidiana e social. Esses serviços e apoios são baseados na Lei de Auxílio à Independência de Pessoas Portadoras de Deficiência/*Shôgaisha jiritsu shien-hô*. (A partir de abril de 2018 essa lei será substituída pela Lei Geral de Apoio às Pessoas com Deficiência/*Shôgaisha sôgô shien-hô*). Caso tenha alguma preocupação, você pode consultar nas prefeituras e afins.

As pessoas portadoras de deficiência, incluindo aquelas com deficiências leves, são classificadas como *com deficiência intelectual, física, ou com transtornos mentais* (incluindo-se transtornos de desenvolvimento). Dependendo do tipo e grau de deficiência, é possível que essas pessoas usufruam de diversos sistemas de apoio e serviços. Para tal, é necessário inscrever-se na prefeitura para receber a Caderneta de Pessoa portadora de Deficiência (*Shôgaisha techô*), que pode ser de três tipos: de pessoa com deficiência física (*Shintai shôgaisha techô*); de pessoa com deficiência intelectual (*Ryôiku techô*); e de saúde e bem-estar de pessoa com transtorno mental (*Seishin shôgaisha hoken fukushi techô*). Para o reconhecimento de portador de deficiência é necessária a avaliação feita pela instituição médica e setores especializados.

◆☆ Com a caderneta de pessoa portadora de deficiência é possível utilizar os seguintes serviços ☆◆☆

■ **Subsídio de assistência médica para auxiliar a independência** : Reduz os gastos médicos ou de tratamentos para cura ou atenuação de deficiências físicas ou mentais, a serem pagos pelo usuário.

■ **Serviços de bem-estar para pessoas portadoras de deficiência**: Assistência a domicílio, assistência a domicílio para pessoas com deficiências graves, cuidados para pessoas com comportamento arriscado, serviço de acompanhante em atividades fora de casa, internação de curta duração, casas de repouso, cuidados de enfermagem, cuidados no cotidiano, apoio para internação em instituições, etc. 

■ **Serviços de auxílio e subsídio para frequência à instituição para criança portadora de deficiência**: Apoio ao desenvolvimento infantil, apoio médico ao desenvolvimento infantil, instituição de cuidado após horário escolar e afins, entre outros.

Via de regra, ao utilizar o subsídio de assistência médica para auxiliar a independência, serviços de bem-estar para pessoas portadoras de deficiência ou serviços de auxílio da despesa para frequência a instituição da criança portadora de deficiência, os custos arcados pelo usuário serão de 10% do valor padrão pelo serviço prestado. Existem, contudo, medidas para atenuar os custos para que sejam condizentes com a renda familiar.

■ **Subsídio de assistência social**: Podem ser oferecidos subsídios e pensões de acordo com a classificação da caderneta e grau da deficiência. (Há restrições conforme a renda. Há casos em que não se pode receber múltiplos benefícios conjuntamente) Subsídio especial para pessoas portadoras de deficiência (*tokubetsu shôgaisha teate*), Subsídio de assistência social para crianças portadoras de deficiência (*shougai-ji fukushi teate*), Subsídio transitório de assistência social (*keikateki fukushi teate*), Subsídio para pessoas portadoras de deficiência grave restrita ao domicílio (*zaitaku jyûdo shôgaisha teate*), Subsídio especial para sustento de crianças (*tokubetsu jidô fuyô teate*), Subsídio para o sustento de crianças (*jidô fuyô teate*), Subsídio para crianças órfãs (*iji teate*), Pensão básica para deficiência (*shôgai kiso nenkin*), Pensão social de deficiência (*shôgai kôsei nenkin*), subsídio especial para deficiência (*tokubetsu shôgai kyûfukin*), Indenização por deficiência/Subsídio para deficiência (*shôgai hoshô kyûful shôgai kyûfu*).

■ **Outros**: Poderá receber deduções no imposto sobre a renda, desconto ou isenção de custos de uso das instalações públicas, descontos nas tarifas de transporte, prioridade para ingresso em moradias públicas como também ter acessibilidade adequada no emprego e na contratação.



☆◆☆ Instituições de cuidados e ensino para crianças portadoras de deficiência ☆◆☆

▲ Para as crianças com deficiência, existem instituições de internação com assistência de bem estar, de internação com tratamento médico, centros de apoio ao desenvolvimento com tratamento médico e outros, que oferecem cuidados adequados a cada tipo de deficiência <http://www.pref.shiga.lg.jp/e/jido/shisetsu.html>

▲ Durante o ensino fundamental (*shô-chûgakkô*), podem receber a educação especializada de forma inserida na região através do sistema de matrícula secundária na escola normal, ou nas salas de aula sucursais das escolas de educação especial, e no ensino médio (*kôto gakkô*) é possível receber ensino profissionalizante.

▲ Na província há 16 escolas de educação especial, com características distintas em cada região.

<http://www.pref.shiga.lg.jp/edu/270630.html?mode=preview>



Não fique apreensivo, aconselhe-se logo!

- Prefeituras, nos departamentos responsáveis pelo bem-estar para pessoas portadoras de deficiência
- Centro Provincial de Bem-Estar de Pessoas portadoras de Deficiência de Shiga:
Aconselhamento para pessoas com deficiência física ou mental ; centro esportivo para pessoas portadoras de deficiência (com piscinas, salas de treinamento, etc.) (Kusatsu-shi Kasayama 8-5-130) TEL 077-564-7327
- Centro Geral de Educação da Província de Shiga:
Aconselhamento sobre ensino especial e crianças com transtornos de desenvolvimento, e afins.
Consultas presenciais (requerem marcação) ou por telefone das 9:00 às 12:30 e 13:00 às 16:30 (Yasu-shi Kitazakura) TEL 077-588-2505

Grupos de estudos e brincadeiras para crianças

O novo ano escolar está começando! Vamos todos nos esforçar nos estudos e nas brincadeiras! Em Shiga, existem vários grupos nos quais crianças estrangeiras podem estudar, brincar e comer juntas.



Nome do grupo	Conteúdo	Local	Período	Onde se informar
Aula de japonês para crianças	Reforço escolar • Apoio antes da entrada no ensino fundamental • brincadeiras (de 4 anos a alunos do 6º ano do fundamental)	Nagahama-shi Tabunka kyôsei kokusai kôryû house GEO	Sábados 15:00 às 16:00	Assoc. Internacional de Nagahama (Nagahama Shimin Kokusai Kôryû Kyôkai) TEL: 0749-63-4400 nifa_info@ybb.ne.jp
Aula de japonês para crianças da Hikone UNESCO Kyôkai	Reforço escolar • Ensino de japonês	Daigaku Satellite Plaza Hikone (AL Plaza Hikone 6º andar)	Domingos 10:00 às 16:00	Assoc. UNESCO de Hikone (Hikone UNESCO Kyôkai) TEL: 0749-24-7974
World Amigo Club	Reforço escolar Ensino de japonês Lugar de aconchego	Ohmihachiman-shi Kaneda Community Center	Sábados 10:00 às 12:00 4x nas férias de verão 1x nas férias de inverno	TEL : 080-3834-8095 world.amigo.club@gmail.com
Kancyan no chiisana ie	Aconselhamento escolar • Reforço escolar	Ohmihachiman-shi Kancyan no chiisana ie	Requer consulta	TEL: 090-3708-3315 srmq61299@nike.eonet.ne.jp
Higashiomi Amigo Kyôshitsu	Ensino de japonês • Reforço escolar • Cultura japonesa	Higashiomi-shi Hatopia Yôkaichi	Sábados 14:00 às 16:00	Secretaria de Educação de Higashiomi ,(Higashiomi Kyôiku Iinkai, Shôgai Gakushû ka, Gakkô Shien Chiiki Honbu) TEL 0748-24-5672
Aulas de línguas da América do Sul Camino Kyôshitsu Caminho Kyôshitsu	① Espanhol ② Português como língua materna	Konan-shi Mito Machidzukuri Center	Sábados ① 10:30 às 12:00 ② 09:30 às 11:30 11:30 às 13:00	Assoc. Internacional de Konan (Konan-shi kokusai Kyôkai) TEL: 0748-71-4332
Caminhando	Ensino de japonês • Reforço escolar	Konan-shi ERUDI	Seg. e Qua. 19:00 às 21:00	TEL : 090-1338-3350 (Tratar com Kise)
Kodomo Club Tampopo	Reforço para alunos do fundamental II e ensino médio; estudos de português como língua materna (em especial para alunos do fund. I)	Kusatsu-shi Jinken Center	Quartas 17:00 às 19:00	tampopo@digibo.tv
Aulas de japonês "Niji"	Apoio ao ingresso no ensino médio para crian- ças que ultrapassaram a idade limite do ensino obrigatório	Kusatsu Kyôshitsu (SHIPS)	De abril a março do ano seguinte Seg. a sex.	Gaikokuseki Jûmin Jiritsu Shûrô Kyôkai TEL: 077-561-5110
Hiyori Terakoya Ôtsu	Reforço escolar • Reforço para exames de ingresso ao colégio ou universidades	Ôtsu-shi Seta Kôminkan 2ºandar	Sábados 10:00 às 12:00	hiyori_o2@yahoo.co.jp

Refeitórios multiculturais para crianças • Outros

SHIPS	Refeitório multicultural para crianças	Kusatsu SHIPS	4º sábado do mês 11:00 às 14:00	TEL: 077-561-5110
Kancyan no chiisana ie	Convivência Eventos com a comunidade (Refeitório para crianças)	Ohmihachiman Kancyan no chiisana ie	1x a cada 2 meses	TEL: 090-3708-3315
Hikone-shi kodomo tabunka club	Culinária, eventos culturais, passeios, etc.	Em Hikone	Férias de verão e inverno	Divisão de direitos humanos de Hikone TEL :0749-30-6113

Eventos



◆ 14 (sex.) e 15 (sáb.) de abril **Hachiman Matsuri**

Santuário Himure Hachimangû
(Ohmihachiman-shi Miyauchi-chô 257)

Patrimônio imaterial popular do Japão com mais de mil anos de história. Dia 14 é o festival das tochas, e dia 15, o do grande tambor (Ôdaiko).

[Info] Escr. de Turismo da saída norte da Estação de Ohmihachiman TEL 0748-33-6061

◆ 19 (qua.) e 20 (qui.) de abril **Festival Minakuchi Hikiyama**

Santuário Minakuchi Jinja
(Kôka-shi Minakuchi-chô Miyanomae 3-14)

Patrimônio imaterial cultural popular da província. O festival fica animado com apresentações de música tradicional *Minakuchi-bayashi* tocadas nos palcos de alegorias *hikiyama* ricamente adornadas.

[Info] Assoc. de Turismo de Kôka TEL 0748-60-2690

◆ 22 de abril (sáb.)

Grande Festival Korei (Festival de Taga)

Grande Santuário Taga Taisha (Taga-chô Taga 604)

Procissão xintoísta com um exército de 400 soldados e 40 cavaleiros.

[Info] Associação de Turismo de Taga TEL 0749-48-1553

◆ 30 de abril (dom.)

49º Festival Shukuba Matsuri de Kusatsu

Arredores da estação JR Kusatsu, onde ficavam a Estrada Tôkaidô e Nakasendô, arredores da prefeitura. Desfile de época, barraquinhas, apresentações, etc.

[Info] Escritório da comissão realizadora do Festival Kusatsu Shukuba TEL 077-566-3219

◆ De meados de abril a 1º dezena de maio

Feira de cerâmica da Estação de Shigaraki

Shigaraki Koguen Testudô Praça em frente à Estação de Shigaraki (Kôka-shi Shigaraki-chô)

Cerâmica e comidas deliciosas diversas.

[Info] Escr. da Associação de promoção de vendas de cerâmica da estação TEL 0748-82-0194

◆ 3 (qua.) de maio **Festival Kenketo**

Santuário Suginoki Jinja (Gamô-gun Ryû-chô Yamanoue) Patrimônio imaterial cultural popular do Japão. Pessoas da região com roupas de cores vibrantes dançam com lanças *naginata*.

[Info] Assoc. de Turismo de Ryûchô TEL 0748-58-3715

◆ 4 (dom.) de junho **Festival Azuchi Nobunaga**

Ruínas do Castelo de Azuchi (Ohmihachiman-shi Azuchi-cho Shimotoira)

Desfile de samurais em homenagem ao aniversário da morte de *Oda Nobunaga*, grande general do período *Senoku*. Feira livre de Azuchi e muitos outros eventos.

[Info] Conselho do Festival Azuchi Nobunaga TEL 0748-46-2346

A próxima edição do Mimitaro será publicada em julho!



Avisos da SIA



◆ **Treinamento para formação de profissionais da área de cuidados (kaigo) da Província de Shiga**

O Governo de Shiga realizará um curso de formação para estrangeiros que desejem trabalhar na área de cuidados para idosos. Interessados devem entrar em contato.

Conteúdo: Treinamento de língua japonesa para área de cuidados, para novos profissionais da área de cuidados (*kaigo shokuin shoninsha kenshu*), etc.

Público-alvo: Residentes da província que desejem trabalhar na área de cuidados para idosos.

*O curso é gratuito, mas é necessário pagar os custos do material didático.

Inscrições: De abril a maio de 2017

Período do curso: De junho a dezembro de 2017

Local: Na cidade de Kusatsu

[Info] SHIPS Centro de Apoio à Convivência Multicultural (entidade consignatária da província) TEL 077-561-5110

"La Folle Journée Biwako 2017"

◆ De 28 (sex.) a 30 (dom.) de abril

Centro de Artes performáticas de Shiga "Biwako Hall" (Ôtsu-shi Uchidehama 15-1)

Festival musical com apresentações nacionais e internacionais de primeira linha a preços acessíveis.

Também serão realizados concertos ao ar-livre e programa para crianças, gratuitos. Maiores informações na homepage do Biwako Hall

<http://lfjb.biwako-hall.or.jp/>

Programação infantil "La Folle Journée" 2017

Data: 30 de abril (dom.)

Local: Associação Internacional de Shiga

no Salão de Informações Internacionais

Vamos virar capoeiristas! Venha aprender a esplêndida ginga da capoeira e ouvir sobre o Brasil

Venha aceitar o desafio de aprender a ginga da capoeira! Também vamos saber sobre a Cultura e dos encantos do Brasil.

① 11:00 às 11:25

② 11:40 às 12:05

③ 12:55 às 13:20

④ 13:45 às 14:10

※Gratuito

※Para crianças da pré-escola até shôgakkô.

Para qualquer um dos horários, as inscrições são feitas no dia a partir das 10:30, por ordem de chegada, com 12 vagas por horário.



Inscrições à Bolsa Biwako 2017

para estudantes de nacionalidade estrangeira

Público-alvo: Intercambistas, universitários ou estudantes de universidades de curta duração

(Desde 2016 não há bolsas para estudantes de Ensino Médio [koukou])

Confira as informações de inscrições no site da Assoc. Internacional de Shiga (<http://www.s-i-a.or.jp>)

[Info] Assoc. Internac. de Shiga TEL 077-526-0931